

Dia Mundial da Água

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:23/03/2010

Levar os serviços de coleta e tratamento de esgoto às comunidades não atendidas e acabar com as ligações irregulares nas áreas cobertas pela rede coletora são ações fundamentais para a proteção dos mananciais....

Quem garante é a diretora de Meio Ambiente da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Maria Arlete Rosa, participante do evento Água Limpa para um Mundo Saudável, no Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec), em Curitiba, que aconteceu ontem dia 22 de Março, Dia Mundial da Água. O uso sustentável da água para abastecimento urbano, com ênfase na região metropolitana de Curitiba, foi o tema do primeiro bloco de debates. “A grande Curitiba tem de ter como diretriz de seu desenvolvimento a proteção dos mananciais”, afirma Maria Arlete. Em todo o estado, a Sanepar decidiu priorizar os investimentos de esgoto nas áreas de mananciais, para garantir a qualidade da água. “Se tomarmos os recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), metade é destinada às obras de coleta e tratamento de esgotos”, diz a diretora. Hoje, em Piraquara, onde os mananciais constituem 97% do território do município, a cobertura de esgoto é de 100%. Curitiba, por sua vez, tem cobertura de 92%. “Mas 100% dos rios estão mortos, porque a população não liga seus esgotos à rede de forma correta”, critica. Para tentar reverter esse quadro, a Sanepar lançou a campanha Se Ligue na Rede, que já retirou uma carga de toneladas de esgoto no litoral que acabavam sendo lançadas no mar. Em Curitiba, grande parte da poluição do Rio Belém foi removida no trecho entre a nascente e o Bosque do Papa. Agora a campanha vai se concentrar na região dos bairros Água Verde e Parolin, que têm 100% de cobertura da rede coletora de esgoto, mas sem que os rios tenham sido despoluídos. O Rio Palmital é um exemplo de que é possível recuperar a qualidade de um curso de água degradado. A Vila Zumbi dos Palmares, em Colombo, recebeu nos últimos anos um pacote de investimentos de R\$ 30 milhões em habitação, organização fundiária, água, esgoto, sistema viário e remoção de famílias que estavam na beira do rio. O Palmital, que estava na classe 4 – a de pior qualidade de água –, voltou à classe 2 – dos rios que podem ser destinados ao abastecimento de água, com o devido tratamento, e as atividades recreativas, como natação e mergulho. “No Dia da Água, a maior contribuição que o cidadão pode dar é se preocupar se está com a ligação correta. Se não tiver rede, usar fossa. Não desmatar, não ocupar área de manancial”, recomenda a diretora da Sanepar. Fonte: Gazeta do Povo - (Leia o texto na íntegra) Publicado em 22/03/2010. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor do texto.